

REVALIDAÇÃO FATORIAL DA ESCALA DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO

Maria do Carmo Fernandes Martins¹
Gisele Emídio Santos

Os vínculos afetivos do trabalhador com seu trabalho voltaram a ser foco dos estudos da área e demonstraram seu impacto na saúde do trabalhador e nos resultados organizacionais. Satisfação é um estado emocional agradável ou positivo que resulta de experiências no trabalho. Alguns instrumentos de medida existentes avaliam-na unidimensionalmente. Para avaliar toda multidimensionalidade do construto, o objetivo deste estudo foi atualizar semanticamente, revalidar e re-estudar a fidedignidade da Escala de Satisfação no Trabalho composta por 115 itens distribuídos em 14 fatores com índices de fidedignidade. Os itens foram adaptados para referir-se somente a estados afetivos no trabalho. Dessa adaptação, resultaram 113 itens que foram aplicados a 600 trabalhadores com idade média de 26 anos (DP= 7), tempo de serviço médio de 55 meses (DP= 63), 49% homens, 68% solteiros, 80% brancos, 98% universitários. A amostra mostrou-se fatorável (KMO=0,91, teste de esfericidade de Bartlett, $\chi^2 = 29247,52$, $p < 0,001$). Os dados foram submetidos à análise dos componentes principais e identificados 12 componentes com eigenvalues que explicavam 44% da variância; reuniam 73 itens com cargas 0,30. O scree plot mostrava cerca de 7 componentes. Dadas as correlações medianas entre os fatores, utilizou-se método de extração PAF com rotação Promax. A análise da fidedignidade apontou a retenção de 4 fatores (Alphas; 0,81) com 56 itens. O fator 1 (29 itens, Alpha=0,94), responsável por 18% da variância, misturava conteúdos de satisfação com suporte, relações afetivas no trabalho e utilidade do trabalho. O fator 2 (10 itens, Alpha=0,85), referia-se à "insatisfação com a falta de suporte psicossocial" compondo negação do fator 1. O fator 3 (9 itens, Alpha=0,82), denominou-se "satisfação com o reconhecimento profissional". O fator 4, "insatisfação com a sobrecarga de trabalho" (8 itens, Alpha=0,81). Devido a semelhança dos fatores 1 e 2, decidiu-se reunir seus itens e submetê-los a nova análise PAF, com rotação Promax que os agrupou em 5 fatores. O primeiro, reuniu conteúdos referentes à "satisfação com o suporte organizacional", com 8 itens e Alpha de 0,87; o segundo, foi idêntico ao fator 2 da primeira análise. Foi excluído por ser negação do novo fator 1 da 2ª análise. O fator 3, com 4 itens, "satisfação com a utilidade social da organização e do trabalho", revelou Alpha de 0,81. O quarto fator, "satisfação com relacionamento afetivo no trabalho", reuniu 8 itens e teve Alpha de 0,82. O quinto fator, com Alpha de 0,75, reuniu 3 itens, mas foi semanticamente ininterpretável. Assim, a Escala de Satisfação com o Trabalho, ficou composta por 5 fatores que reuniram 37 itens: "satisfação com o suporte organizacional", "satisfação com a utilidade social da organização e do trabalho", "satisfação com relacionamento afetivo no trabalho", "satisfação com o reconhecimento profissional" e "insatisfação com a sobrecarga de trabalho", todos com índices de fidedignidade aceitáveis. Desta forma, produziu-se novo instrumento atualizado, válido e fidedigno para a avaliação da satisfação com o trabalho que poderá ser utilizado para futuros estudos e para diagnóstico.

¹ Apresentadora. Universidade Federal de Uberlândia / MG. mcfmartins@triang.com.br